



EDUCAÇÃO

Senador Wilder comemora aumento no número de doutores e mestres

SEGURANÇA PÚBLICA

José Eliton fala em rede nacional sobre males causados pela impunidade



CERRADO



Goiânia, QUARTA-FEIRA, 13 de julho de 2016

- www.wildermorais.com.br
- facebook.com/wildermorais
- instagram.com/wildermorais
- twitter.com/wildermorais

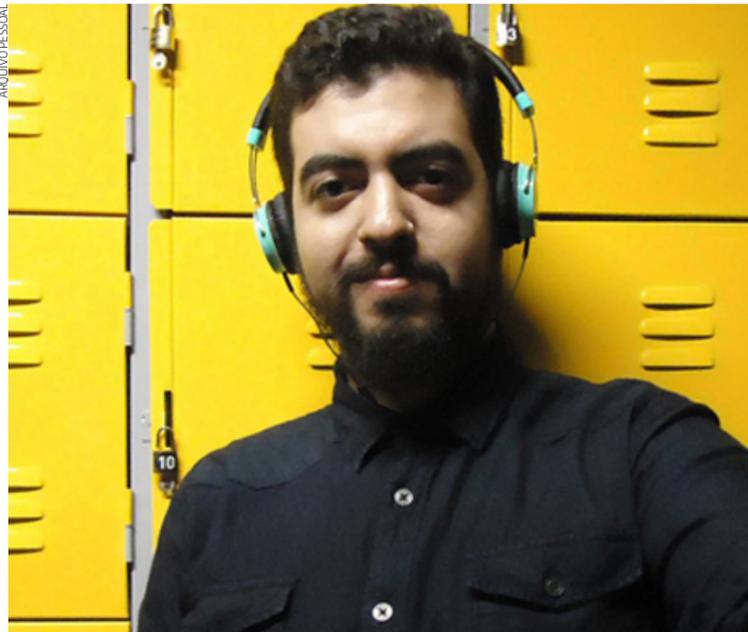
@JOÃOPAULOFERRELI

POESIA ON-LINE



@JOÃO PAULO FERRELI

O poeta das páginas impressas e das redes sociais



MATHEUS GEOVANE

A poesia seria talvez uma das formas mais autênticas de expressão do sentimento humano. Diversos autores e poetas de outros momentos da história, resumiram seus sentimentos em palavras, frases, versos e estrofes, eternizando seus nomes estampados em capas dos mais diversos gêneros da Literatura.

Contudo, com o advento da internet e a explosão das redes sociais, quem antes talvez não tivesse chances de ter espaço para mostrar seu talento, acaba encontrando seu público cativo na internet. Um exemplo é o professor Rafael Magalhães, autor do Blog

“Precisava Escrever”, que já possui mais de um milhão de seguidores nas redes sociais onde posta suas crônicas que resultaram em publicações físicas. Os livros se tornaram um sucesso, principalmente entre os jovens.

Um pouco distante da realidade da “pseudo-fama” que a internet concretiza, outros diversos autores que têm uma relação próxima e íntima com o mundo das letras, buscam também seu espaço para mostrar suas artes. É o caso de João Paulo Ferrali, publicitário, apaixonado por Literatura, onde encontra fonte e inspiração para resumir em poucos versos um sentimento.

João Paulo explica que a

vontade de produzir algo sempre foi pulsante. “Eu como publicitário, produzo para outras pessoas, para empresas, nada é para minha pessoa, então sempre tive vontade de produzir algo que desse satisfação à alma também, aí surgiu a poesia.” Os poemas curtos que publica em seu perfil, o poeta da internet explica que nem sempre representa um sentimento pessoal, mas algo que muito provavelmente outras pessoas sentem.

Sem frequência certa de postagens, o perfil @joãopauloferreli leva aos seus seguidores uma dose de poesia, de sentimento em meio às fotos, matérias e textos politizados das redes sociais.

“No esperado dia do eclipse, você apareceu
E fez sombra na saudade”.

“Te encontro amanhã
No mesmo horário,
No mesmo sonho”.

“Poesia e um porre.
Que todo mundo deveria tomar
Pelo menos uma vez na vida”.

“O passarinho canta para a passarinha,
Mas ela não precisa cantar para ele.
Basta aceitar seu canto
E ele já sabe que é amor”.

“Pensei em escrever uns problemas,
mas uns poemas
Me impediram de continuar”.

“Em uma relação
Seja a pessoa
Que se doa
Por mais que isso doa”.

“Toda segunda é uma nova chance
De fazer tudo melhor que da outra vez.
Ame cada segunda como se fosse a última”.

“Pra fugir
Desse amor
Muitas rotas
Eu traço
Mas sempre
Capoto
Na curva do teu abraço”.

“A felicidade é como um brinde do sucrilhos.
Não adianta busca do lado de fora da caixa
E o gostoso é aproveitar enquanto procura”.

EDUCAÇÃO

Senador Wilder celebra recordes de doutores e mestres no Brasil



Wilder defende que mesmo nos primeiros anos escolares disciplinas tenham forte presença dos mestres e doutores

WELLITON CARLOS

O senador Wilder Morais comemorou os dados divulgados pela Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em Porto Seguro, na Bahia. Conforme o senador goiano, o número de títulos de mestrado e doutorado cresceu 379% e 486%, respectivamente, entre 1996 e 2014, no Brasil.

Pesquisa realizada pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) indica uma pulverização do conhecimento de pós-graduação pelo país.

Parlamentar diretamente ligado ao debate da educação, Wilder afirma que a proliferação de programas de mestrado e doutorado ajudaram a desenvolver outras regiões do Brasil. O senador Wilder, entretanto, diz que o país ainda tem muito o que avançar na pós-graduação: o Brasil aparece como antepenúltimo colocado em um ranking de 37 países.

A Organização para a Coope-

ração e Desenvolvimento Econômico (OCDE) diz que o Brasil tem apenas 7,6 doutores para cada grupo de 100 mil habitantes – o que é considerado baixíssimo, quando comparado com países desenvolvidos, na casa dos 30.

Para Wilder, o Brasil precisa produzir conhecimento e inovação. Autor da emenda orçamentária que cria mais duas universidades federais em Goiás, o senador goiano diz que naturalmente o estado precisará de mais especialistas e pós-graduados em cada área do conhecimento. “Os doutores e mestres apresentam um conhecimento profundo. E acredito que eles contribuem para consolidar no Brasil uma cultura científica”, diz Wilder Morais.

O senador relata que cada estudante universitário é em potencial um cientista e que deve ser encarado como tal. “O Brasil é um país fantástico, que nos dá inúmeras oportunidades. Mas precisamos aprender a identificar de forma mais eficaz a inovação. Não é raro deixarmos passar

desapercebidos o conhecimento produzido por estes pesquisadores”, diz Wilder.

Para o senador a produção gerada em um mestrado e doutorado deve ser encarada como patrimônio público brasileiro: “Temos pesquisas fantásticas e que podem ajudar a melhorar o Brasil. Primeiro, precisamos criar mecanismos de divulgação científica, como um anuário, um seminário de apresentação dos mais importantes. Depois, valorizar o pesquisador, seja com a publicação de livros seja através do aperfeiçoamento ou compra de patentes, além da ampliação dos fundos de pesquisa”.

Para Wilder, o aumento de mestres e doutores deve ser observado sob o viés matemático: é proporcional – quanto maior o conhecimento produzido nestes programas, maior o potencial de geração de riquezas para o Brasil. “É um investimento muito barato perto do que podemos ter no país. A ciência, a tecnologia e a inovação transformam um país”.

Total de empregados chega a 75%

O estudo divulgado pela SBPC revela ainda a ampliação do mercado de trabalho para os mestres e doutores nos últimos seis anos. Segundo a pesquisa, o total de mestres empregados foi 66% e o de doutores, 75%, entre 2009 a 2014.

Quando comparado com outras áreas de ocupação, a empregabilidade se revela mais proveitosa para os pós-graduados: a taxa de ocupação da população, está em 53%, de acor-

do com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O senador Wilder lembra que o artigo 52 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) já estipula a necessária valorização dos professores com mestrado e doutorado. Conforme Wilder, a norma obriga a necessária valorização da instituição de profissionais deste gabarito científico: “Este artigo diz que as universidades são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de

nível superior. E acima de tudo de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano”.

O senador afirma que a norma caracteriza as universidades por terem “um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado”.

O senador defende que determinadas disciplinas, mesmo nos primeiros anos escolares, tenham forte presença dos mestres e doutores.

SEGURANÇA PÚBLICA

Em rede nacional, José Eliton ataca impunidade

O vice-governador e secretário de Segurança Pública e Administração Penitenciária, José Eliton, relatou que “é lamentável que suspeitos de crimes graves sejam postos em liberdade, colocando em risco a vida da população”. A afirmativa foi feita durante entrevista em rede nacional para o programa Brasil Urgente, da BAND, na tarde desta segunda-feira (11/07).

Durante a edição do programa, apresentado por Joel Dateina, José Eliton foi perguntado sobre detalhes do crime ocorrido no distrito de Itacaiú, no município de Britânia, no Oeste goiano,

quando o sargento Uires Alves da Silva, de 45 anos, foi morto. No domingo (10), ele e o comandante-geral da Polícia Militar, Coronel Divino Alves, acompanharam o velório e sepultamento do policial em Jussara.

Sobre o ocorrido, José Eliton lamentou profundamente que o caseiro Brunno Vieira de Sousa, 29, filho de Ismael Pereira de Sousa, 49, que roubou a arma e matou o sargento durante a ocorrência, tenha sido solto pelo Poder Judiciário menos de 24 horas após o assassinato. “É preciso que a sociedade brasileira se levante em relação a isso”, disse ao

condenar a impunidade.

José Eliton classificou como covarde a ação do pai de Brunno, que sacou a arma da cintura do PM e efetuou vários disparos contra o sargento. Durante a confusão, Ismael Pereira também foi morto.

Questionado sobre apoio do Estado aos familiares do sargento, ele reafirmou que as famílias dos policiais vítimas da tragédia contam com a assistência do Estado. “Oferecemos todo o amparo não somente aos parentes do sargento Uires, mas também do outro policial, soldado Hélio Bezerra de Souza, ferido durante o conflito”, relatou José Eliton.



“É lamentável que suspeitos de crimes graves sejam postos em liberdade”, diz vice-governador

SENADOR WILDER RECEBE GOVERNADOR MARCONI E DEPUTADO CÉLIO SILVEIRA



O senador Wilder Moraes recebeu, nesta terça-feira, 12, visita do governador Marconi Perillo, que cumpria agenda em Brasília e passou pelo gabinete antes de audiência com o ministro das Cidades, Bruno Araújo. Marconi tem dito em encontros da base que Wilder é o braço-direito do governo de Goiás em Brasília



Wilder recebeu também o deputado federal Célio Silveira, um dos representantes do Entorno do Distrito Federal. O senador Wilder é grande defensor da região e cobra do governo federal a criação da Universidade Federal do Entorno

SENADOR NA MÍDIA

6 GOIÂNIA, TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 2016 WWW.DM.COM.BR Diário da Manhã

AGROINDÚSTRIA
WANDELL SEIXAS wandell@terra.com.br

“Senado Federal está aumentando a pena para esse tipo de crime, inclusive para o receptor”

Furtos de animais de produção terão pena maior

O aumento da punição para quem furta ou recebe animais de produção está sendo proposta pelo deputado federal Afonso Hamm (PP-RS). Apreciada na Câmara Federal, o projeto de lei (PLC 128/2015) é analisado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal. A proposição altera o Código Penal, ampliando a penalidade para quem pratica o furto ou roubo de bois, porcos, cabras, ovelhas e aves, sejam vivos ou abatidos.

O projeto estabelece pena de dois a cinco anos de prisão, além de multa. O relator da proposta, senador Acácio Neves (PSDB-MG), destaca que a atividade ilegal tem efeitos negativos para a economia e também para a saúde da população. Em Goiás, a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) já adota medidas de ordem sanitária animal e vegetal em defesa da população e contra os abates clandestinos. A medida encontra total apoio do Fundepex (Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária no Estado de Goiás).

O projeto altera o decreto-lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), para tipificar, de forma mais gravosa, os crimes de furto e recepção de semoventes domesticáveis de produção, ainda que abatidos, e a lei nº 8.137, de 27 de dezembro de 1990. A legislação no caso define crimes contra as relações de consumo, para punir o comércio de carne e outros alimentos sem procedência lícita.

Os projetos voltados à segurança no meio rural, de autoria do deputado federal Afonso Hamm, foram pautados na reunião, recentemente, da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em Brasília, presidida pelo gaúcho Paulo Ricardo de Souza Dias. A palestra também foi apresentada em vídeo conferência com as 27 Federações da Agricultura e Pecuária que integram a CNA.

Afonso Hamm apresentou o Projeto de Lei 6.999/2013, que prevê penas mais graves para os crimes de furto de animais (abigoto) e o comércio de carne ilegal. A proposta, que já passou pela Câmara dos Deputados e agora está tramitando no Senado. “O abigoto gera impactos negativos em toda a sociedade, sobretudo, nas violações à segurança e à saúde pública”, argumenta o parlamentar.

GOIÁS, ESTADO PECUÁRIO

“Goiás, Estado pecuário por excelência, sofre com a migração do crime urbano para o meio rural. As consequências econômicas são fatais para os produtores. Os furtos de aves ocorrem com bastante frequência nas granjas. Tourões e matrizes, cujo interesse é voltado para a reprodução e melhoria genética do rebanho, são abatidos pelos ladrões apenas com as vistas voltadas para a comercialização da carne. Uma matriz leiteira da raça holandesa custa de R\$8 mil a R\$10 mil. Um reprodutor, que tem valor agregado porque dele se extraí e se comercializa o sêmen, alcança valores maiores.

sem limites aos criadores”, disse o parlamentar. “O receptor, também, terá punição mais elevada e isso é bom, porque inibe ainda mais o crime”, acentua.

Para conter os crimes que migram das cidades para o interior, onde as fazendas viram alvo fácil, a Federação da Agricultura do Estado de Goiás estabeleceu uma parceria com o governo do Estado. A Faeg, através de sindicatos produtores e suas lideranças em Goiás, e a Secretaria de Segurança Pública firmaram cooperação conjunta em que um patrocina a aquisição da viatura da Patrulha Rural e a pasta governamental coloca a Polícia Militar à disposição. Uma ronda periódica é feita e os resultados têm sido animadores, segundo a Faeg.

“Daqui para frente, os bandidos de gado terão que pensar mais vezes”, observa o presidente da Faeg, José Mário Schuster, ao apoiar a iniciativa que praticamente nasceu nas comissões de trabalho da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), com sede em Brasília, com total apoio das afiliadas dos demais Estados. A Faeg elaborou e distribuiu uma cartilha contendo orientações aos produtores sobre furtos e roubos nas fazendas. A Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura (SGPA) aderiu ao sistema posteriormente, demonstrando preocupação também com o crescente furto e roubo nas propriedades rurais.

MATRIZES LEITEIRAS

Nos idos da década de 90, os pecuaristas goianos foram estigmatizados pelo crédito bancário a fomentar a criação de gado de corte e de leite. Os criadores viram na melhoria genética o caminho para a drástica mudança de seus plantéis. Se antes obtinham cinco litros de leite por uma vaca comum que deu cria, as possibilidades com um gado especializado ascendiam a vinte, trinta, quarenta ou mais litros diariamente.

Membro da Comissão de Pecuária Leiteira da Faeg, Theklo Emrich, engenheiro civil conceituado em Goiânia, que conhecia o Canadá e dominando bem o idioma inglês, não mediu esforços na ideia de introduzir matrizes leiteiras de alto padrão genético em sua fazenda entre o eixo Goiânia-Trindade. Passaporte em dia, ele viajou para Otawa. Nessas condições, não teve dificuldade em percorrer o interior e adquirir as matrizes leiteiras de origem holandesa. Despachou os animais num avião fretado, que, depois de dez horas de voo, desceram no Aeroporto Santa Genevêva.

Meses depois, Theklo anotava o prejuízo. Uma das matrizes fora abatida na própria fazenda. “Levaram toda a carne. Só ficou o couro”, contava ele às autoridades policiais, um tanto desanimado com o furto. Logo ele que fizera proeza inédita de importar gado de raça para melhorar a lactação leiteira do Estado. Em labareda, Gilson Souza tem sido vítima de bandidos que abatem suas matrizes leiteiras, também do melhor padrão genético. “Não basta a dificuldade em produzir leite, vender a preços aviltantes e, ainda, passar pelo prejuízo de perder as melhores matrizes do plantel”.

Por isso, ao saber que o Senado Federal está aumentando a pena para esse tipo de crime, inclusive para o receptor, Gilson elogia “a medida, mas pergunta: e quem fica com o prejuízo?”. Presidente da Associação Goiana dos Suinocultores (AGS), Fernando Cordeiro Barros registrou dias atrás na Delegacia de Furtos e Roubos o furto de uma carga de suínos vivos. Os animais destinados ao abate estavam num caminhão que se dirigia de Silânia, na Estrada de Ferro, para Rio Verde, no Sudoeste goiano. Cada animal vivo vale em torno de R\$450. O fêto custa R\$160,00.

ALÔ VALPARAÍSO
JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

12 Julho, 2016 | Brasil, Educação, Goiás, Governo, Política | No comments

Senador Wilder quer ampliar tempo mínimo nas escolas

Um dos temas de Educação mais debatidos entre especialistas diz respeito a quantidade e qualidade de tempo que o estudante deve ficar na escola. O senador goiano Wilder Moraes instituiu um Grupo de Trabalho para discutir qual o tempo ideal para que ocorra um desenvolvimento adequado da criança no ensino fundamental.

O senador entende que é preciso debater o artigo 34 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), tendo em vista a necessária atualização da norma, caso seja preciso. O artigo 34 da lei diz que “a jornada escolar no ensino fundamental incluirá, pelo menos, quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo”

Jornal Luzilândia
Fundado em 26 de Janeiro de 2000
A VERDADE DO FATO
O futuro começa aqui

Brasília - Terça-Feira, 12 de Julho de 2016 - ANO VI - Padrão de Qualidade - CCN Comunicação com Nordeste

Home | Fale Conosco | Notícias | Harém Vip | Opinião | Pedro Alcântara | Zózimo Tavares | Edivan Batista | Senadinho | Ponto Crítico

CONGRESSO

Projeto: armas apreendidas serão doadas para Forças Armadas e polícia

Pelo texto, metade das armas fica no estado em que foi apreendida

11/07/16, 22:20

O senador Wilder Moraes (PP-GO) apresentou um projeto de lei que altera o Estatuto do Desarmamento e estabelece que armas apreendidas devem ser doadas para as Forças Armadas e para as polícias federais, civis e militares (PLS 285/2016).

Pelo texto, metade das armas fica no estado em que foi apreendida. Atualmente, os revólveres, pistolas, espingardas, metralhadoras e fuzis pegos em ações policiais são encaminhados ao Exército para destruição, e as armas com valor histórico vão para os museus.